

FALA, PEA!

BOLETIM
INFORMATIVO

Nº005

ABR-JUN 2024

NOVO
MANÉ
DENDÊ

Editorial

“Só aprende quem se emociona”. Esta frase de Humberto Maturana, com sua Biologia do Conhecimento, é o ponto de partida da Pedagogia Interativa Transdisciplinar, desenvolvida por Roseane Palavizini, e que orienta todas as atividades do PEA. A partir de experiências significativas, que promovem a emoção daqueles que interagem com as atividades, abre-se o espaço para novas aprendizagens e transformações de comportamentos e atitudes. Uma educação ambiental inspiradora, que sensibiliza as pessoas e as convida para um caminho mais sustentável no viver com a cidade e sua natureza.



Introdução

Mudança Climática agora é tema de Educação Ambiental no Brasil. Isso é o que define a Lei Nº. 14.926, de 17 de julho de 2024. A Política Nacional de Educação Ambiental – Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, recebeu novos conteúdos voltados a **assegurar a atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais**. No artigo 5º, dos objetivos fundamentais da Educação Ambiental, estão incluídas ações de prevenção, mitigação e adaptação relacionadas às mudanças do clima e no estancamento da perda da biodiversidade, incluindo a percepção de riscos e vulnerabilidade a desastres socioambientais. No artigo 8º, das linhas de atuação orientadoras das atividades, está destacado o desenvolvimento de instrumentos e metodologias para abordar os novos conteúdos. No artigo 10º, referente à prática no ensino formal – com as escolas, está assegurada a inserção dos temas nos projetos institucionais e pedagógicos da educação básica e da educação superior. No artigo 13º, que aborda a prática no ensino não formal – com instituições e comunidades, está ressaltada a importância da sensibilização da sociedade para a atenção à mudança do clima, à proteção à biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais. O PEA-PNMD se insere no caminho dessa nova trajetória.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA

Circuito educativo apresenta trabalho do PEA na 2ª edição da Feira Social do Mané Dendê

O PEA montou um circuito de ambientes educativos na segunda edição da Feira Social do Mané Dendê, sensibilizando mais de 100 visitantes quanto à relação entre os resíduos sólidos e seu descarte adequado e a importância do saneamento e da saúde do território.

O circuito atraiu um público diverso, que interagiu com os temas “Tempo de decomposição”, “Saneamento e saúde”, “Ecoponto”, “Compostagem doméstica”, “Educomunicação”, além de se divertir com a amarelinha da Educação Ambiental e a exposição fotográfica Olhares Ambientais, onde todos puderam conhecer o trabalho de educação ambiental realizado pelo PEA, no Subúrbio Ferroviário, desde 2022.



Um panorama do circuito ambiental na Feira Social



Visitantes mostram interesse especial pela compostagem doméstica



Dinâmica do tempo de decomposição alerta sobre a vida útil dos resíduos



Moradora reconhece neto em foto da exposição Olhares Ambientais



Amarelinha faz sucesso com as crianças



Mobilizadora apresenta peça de artesanato produzida em oficinas



Estande da saúde promove educação na primeira infância



Apresentação do material de comunicação do PEA

Para quem: 103 visitantes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Conteúdos do Caderno são apresentados para gestores e professores

Ações: 5

Realizadas em cinco unidades escolares de atuação do PEA, as oficinas temáticas apresentaram o Caderno de Educação Ambiental para gestores, coordenadores pedagógicos e professores, com vistas a sua utilização na escola.

Material pedagógico que pode ser usado para apoiar ações de educação ambiental em sala de aula, o Caderno é contextualizado na realidade do Subúrbio e possibilita a ampliação do conhecimento vinculado ao saneamento e seus componentes, o caminho da água e do esgoto na cidade, pertencimento, cidadania e urbanidade, conservação da biodiversidade e do rio Mané Dendê, escola sustentável, entre outros.



Oficina apresenta conteúdo do Caderno de EA na Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas, em Ilha Amarela



Entrega do Caderno de EA à gestão do Colégio Estadual Clériston Andrade, em Itacaranha

“

Sinto-me representada no conteúdo do Caderno. A linguagem está clara, com muitas figuras que poderemos reproduzir e trabalhar com qualquer idade. Este Caderno representa um ganho significativo, pois apresenta assuntos sobre o meio ambiente e sua conservação de modo geral, e respeito à sociedade. Também estou emocionada por ver os nossos alunos na imagem da capa do Caderno.

Anayran Falcão – diretora da EM Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães

Para quem: 59 participantes, entre gestores e professores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Oficinas apoiam escolas na definição das estratégias de sustentabilidade

Ações: 5

Unidades de ensino apoiadas pelo PEA fortaleceram sua autonomia na definição de estratégias de enraizamento da educação ambiental nas escolas, definindo projetos e ações ambientais, por meio das oficinas interativas realizadas com professores, coordenadores pedagógicos e gestores.

As oficinas tiveram o intuito de construir caminhos estruturados para a sustentabilidade da educação ambiental, envolvendo as escolas e a comunidade em atividades articuladas ao currículo escolar, sensibilizando os alunos com práticas de responsabilidade e cuidado com o ambiente e com as pessoas do seu bairro.

Para quem: 59 participantes,
entre gestores e professores.



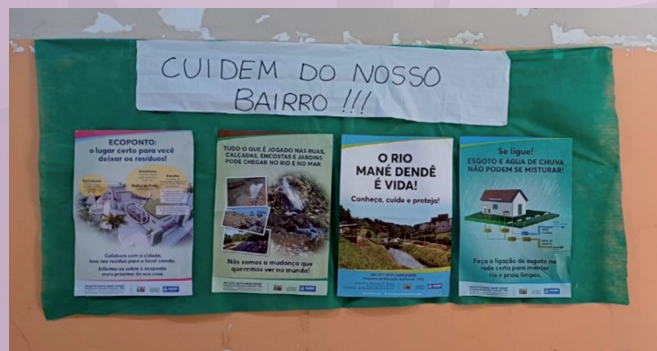
Oficina realizada no Colégio Estadual Clériston Andrade, em Itacaranha



Oficina realizada no Colégio Estadual Josias de Almeida Melo, em Plataforma

Cartazes do PEA levam mensagem ambiental para comunidade escolar

Em comemoração à Semana do Meio Ambiente (3 a 7 de junho), estudantes do Fundamental 1 da Escola Municipal Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães produziram painéis feitos com os cartazes do PEA, para multiplicar a mensagem sobre os cuidados com o bairro e a coleta seletiva.



Cartazes do PEA compõem mural de sensibilização para os cuidados com o território



Garotada do 1º e 2º ano da Escola Municipal Senador ACPM apresenta mensagens ambientais em todas as turmas

Exibindo os painéis em todas as salas, eles falaram sobre a importância do Dia Mundial do Meio Ambiente, da preservação da cidade e do planeta, fixando os painéis nas paredes da escola, para reforçar a preservação ambiental e a ética do cuidado.

Para quem: comunidade escolar da Escola Municipal ACM.

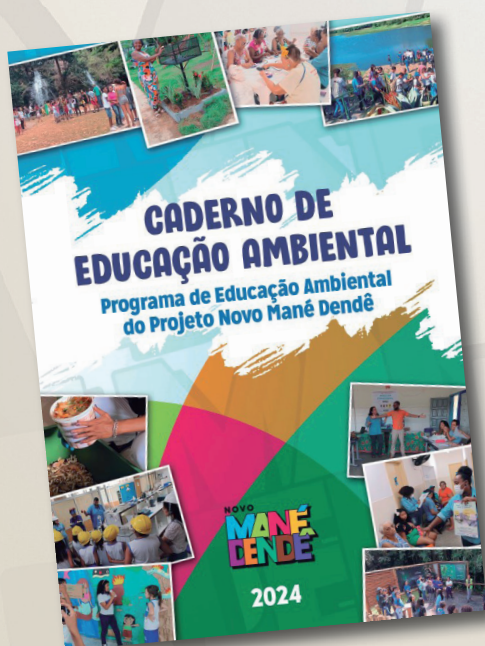
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Oficina valoriza a diversidade de saberes e conhecimentos comunitários

Ações: 3

Com o uso do Caderno de Educação Ambiental, o PEA realizou oficinas temáticas com 72 moradores de Itacaranhã, Ilha Amarela e Plataforma, abordando temas como saneamento ambiental, saúde integral e a ética do cuidado, como cuidar melhor da relação consigo, com o outro e com a natureza.

Para favorecer o diálogo sobre os conteúdos, os participantes foram estimulados a compartilhar sua visão sobre cada conceito e assunto trabalhado, valorizando a diversidade de saberes como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos.



Moradoras do Conjunto Senhor do Bonfim participam de oficina em Plataforma



Oficina temática realizada para colaboradores da associação Criança e Família

Para quem: **72** moradores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Associação Criança e Família fortalece a parceria com o PEA

Ações: 2

A Associação Criança e Família fortaleceu a parceria com o PEA durante a atualização do plano de ação do Programa com o Núcleo-âncora Rio Sena III. Na ocasião, foram apresentados e disponibilizados pelo PEA, os materiais educativos como cartazes, folders, boletins e o Caderno de Educação Ambiental.

Valorizando a cultura do Subúrbio e sua relação com a educação ambiental, o PEA foi ao Quintal Sensorial, em Itacaranhã, e avaliou a possibilidade de realizar visitas inspiradoras neste espaço educativo, que promove e incentiva o contato com a natureza e tem grande importância para os moradores do Subúrbio.



PEA apresenta materiais de comunicação para representantes da Associação Criança e Família, na sede de Rio Sena



Idealizadora apresenta Quintal Sensorial à equipe do PEA

“

O tema meio ambiente é importante para ser trabalhado com os educadores e educandos. Nossa instituição está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e toda contribuição para aprimorar o processo formativo é importante. Estamos nos preparando para assumir a gestão dos espaços públicos que o PNMD está construindo aqui na frente da unidade, por isso é essencial que as pessoas compreendam a importância do projeto para todos e todas.

Liliane Costa - professora da Associação Criança e Família.

Para quem: 8 participantes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

PEA sensibiliza profissionais de saúde sobre o pertencimento e a responsabilidade cidadã

Ações: 4

Oficinas temáticas sobre manejo dos resíduos sólidos, pertencimento e responsabilidade cidadã foram realizadas com agentes comunitários de saúde e de combate às endemias das unidades de saúde de Ilha Amarela, Itacaranha, Alto do Bariri/Plataforma e Beira Mangue. Durante a construção de conceitos e a reflexão crítica dos conteúdos, os participantes vivenciaram dinâmicas pedagógicas e foram motivados a atuarem como multiplicadores da educação ambiental.

Com vistas ao enraizamento dos novos conhecimentos, os participantes participaram de uma leitura compartilhada do capítulo “Pertencimento e Responsabilidade Cidadã”, do Caderno de Educação Ambiental, onde constam as histórias dos bairros em que atuam, manifestações populares e dicas para o fortalecimento do pertencimento.



Em primeiro plano (à direita), o agente comunitário de saúde José Clodoaldo folheia o Caderno de EA

“

Considero de grande importância o trabalho do PEA desenvolvido na comunidade, principalmente quando o assunto é saneamento, pois influencia na mudança de comportamento das pessoas e faz com que façamos escolhas mais conscientes e responsáveis. Desta forma, o caderno vem para fortalecer o trabalho de preservação e sustentabilidade eficaz no bairro.

José Clodoaldo - agente comunitário de saúde da UBS Alto do Bariri.



Oficina com profissionais de saúde no Colégio Estadual de Praia Grande, em Periperi

Para quem: 14 profissionais de saúde.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Pertencimento e responsabilidade cidadã chamam atenção dos profissionais de saúde

Ações: 4

Executadas com o uso do Caderno de Educação Ambiental, as oficinas de apoio à inserção dos conteúdos do PEA sensibilizaram profissionais das unidades de saúde Ilha Amarela, Itacaranha, Alto do Bariri/Plataforma e Beira Mangue. A atividade usou o tema que mais chamou a atenção dos participantes para ser trabalhado coletivamente. No caso da USF Alto da Terezinha, foram os capítulos sobre a bacia hidrográfica do rio Mané Dendê, pertencimento e responsabilidade cidadã.



PEA apresenta Caderno de Educação Ambiental na USF de Alto da Terezinha

“

O caderno será muito útil nas atividades com nossos pacientes idosos. Temos pacientes com algumas doenças que contribuem para o esquecimento. Portanto, recontar a história do Subúrbio para eles será de grande valia.

Maria da Hora - agente comunitária de saúde da USF Beira Mangue.



À esquerda, em primeiro plano, a agente Maria da Hora com o Caderno de EA.

Para quem: 81 profissionais de saúde.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Exuberância da Mata Atlântica surpreende profissionais de saúde

Uma experiência inspiradora, ao ar livre, foi proporcionada na visita ao Jardim Botânico de Salvador no bairro de São Marcos, quando 18 profissionais de saúde (agentes comunitários e de combate às endemias) foram sensibilizados para serem multiplicadores ambientais nas comunidades onde atuam.

Em contato com a biodiversidade da Mata Atlântica, onde mais de 60 mil espécies vegetais são preservadas em 160 mil metros quadrados de área, o grupo foi o primeiro a visitar a Trilha das Abelhas, conhecendo raridades vegetais, como o Oiti-da-Bahia e o Mané-velho, além da Trilha dos Oitis, o Recando do Silêncio, e espaços com peças de arte de Menelaw Sete e Bel Borba.



Diversidade da Mata Atlântica chama a atenção dos agentes de saúde



Pé de Mané-velho, espécie que dá nome ao Projeto Novo Mané Dendê

“

A minha ideia de jardim botânico era totalmente diferente. Aqui pude perceber a importância para as plantas de um espaço como esse.

Viviane Assis - agente de combate às endemias do Subúrbio B, Periperi.

Para quem: 18 profissionais de saúde.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Moradora colhe os primeiros frutos da compostagem doméstica

Ações: 3

Capacitada pelo PEA em oficinas de compostagem e assumindo a responsabilidade de ser uma guardiã da composteira, a agente comunitária de saúde Marijane Machado já está colhendo os frutos da compostagem, reaproveitando resíduos orgânicos (cascas de verduras, vegetais e ovos) para produzir composto orgânico e biofertilizante.

Entre outros guardiões participantes do Projeto, Marijane vem se destacando por envolver a vizinhança na coleta de resíduos orgânicos e na doação do adubo e do biofertilizante. Dessa forma, ela está difundindo os benefícios da compostagem dos resíduos orgânicos para o cultivo de pomares e jardins, inclusive o uso do biofertilizante no combate a pragas.

Essas oficinas integram um projeto-piloto, uma parceria entre SEINFRA, Limpurb e Empresa Torre, denominado Jardins Sustentáveis, que visa difundir a cultura da compostagem na cidade, diminuindo, assim, os resíduos orgânicos domiciliares, na coleta.

Para quem: 3 guardiãs das composteiras.



Guardiã da composteira exhibe biofertilizante produzido em casa



Planta sem praga, devido ao uso do biofertilizante para combate ao pulgão

Caderno de Educação Ambiental orienta moradores sobre descarte de resíduos

Com orientações sobre a separação de resíduos, a responsabilidade na separação e a importância do ecoponto como um equipamento de descarte de recicláveis, volumosos, entulhos e restos de poda, o PEA realizou a Oficina Temática com 21 moradores do Residencial Mané Dendê.

Na oportunidade, os participantes receberam um exemplar do Caderno de Educação Ambiental, que contém informações sobre o ecoponto e os tipos de resíduos que podem ser descartados nele, reiterando a importância de cada morador na cadeia dos resíduos, fazendo a separação doméstica e o descarte adequado dos recicláveis.



Técnica de Engenharia Ambiental orienta sobre a responsabilidade na separação de resíduos

Para quem: 21 moradores do Residencial Mané Dendê.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ocupação do espaço público demonstra a importância da participação social

Ações: 3

O monitoramento ambiental tem obtido bons resultados, a partir da coleta e registro de experiências locais como a de Maria Rita, moradora de Rio Sena e agente comunitária de saúde, que instalou um miniponto verde na frente de casa, a partir das atividades formativas do PEA. Feito com a reutilização de pneus, o miniponto demonstra como o cidadão pode ajudar a cuidar dos espaços públicos e da saúde da sua cidade.

O registro foi feito durante o monitoramento mensal do PEA, que visa acompanhar as mudanças de comportamento do cidadão, nas áreas de atuação do Programa (Vales Central 1 e Leste 6, a rua Cardeal Jean e a avenida Novo Mané Dendê).

Para quem: moradores das áreas de abrangência do VC1, VL6, rua Cardeal Jean e av. Novo Mané Dendê.



Maria Rita ao lado do miniponto verde instalado na frente de casa



Planta no suporte de um pneu reutilizado como vaso

“

Toda vez que a gente saía, era lixo para tudo quanto era lado. E quando chovia piorava mais ainda. Pisava no lixo, contaminava o pé e ia para dentro de casa. Aí, quando eu comecei a tomar o curso do Mané Dendê, eu aprendi como colocar o lixo no lugar devido e fazer umas plantações para que o povo não continuasse colocando o lixo de qualquer forma. Eu botei esses ganchinhos. Na hora que o carro do lixo passa, por mais que ele puxe depressa, os ganchinhos continuam ali e o lixo vai. E aí as plantinhas crescendo, embelezando a entrada e a saída, deixando o ambiente florido, com as plantas que trazem vida em qualquer lugar que estejam.

Maria Rita - agente comunitária de saúde e guardiã da composteira.

COMUNICAÇÃO E ARTE-EDUCAÇÃO

Coletivo Nós Chegou apresenta composição ambiental na Feira Social



O Coletivo Nós Chegou apresentou a música Educação Ambiental, composição feita em parceria com o PEA, na Feira Social realizada no bairro de Rio Sena. A canção faz um chamado aos moradores para participarem da transformação que o Projeto vem realizando no Subúrbio Ferroviário, destacando as boas práticas e a responsabilidade de todos para o desenvolvimento do território.

**Para quem: participantes da
Feira Social, em Rio Sena.**

Educação Ambiental

*Se sujar, não sobra nada
No futuro, os filhos paga
Cuide do meio ambiente
Que vai ser melhor pra gente
Nós chegou, e tá decente,
alimentando a sua mente.
Não jogue o lixo no chão....
Tenha preservação...
Cuide bem da sua cidade...
Conscientização!*



**Acompanhe o PEA pelo
site e instagram do Mané Dendê.**



@conectandomanenedende



www.novomanenedende.salvador.ba.gov.br



Secretaria de
Infraestrutura e
Obras Públicas

**Prefeitura
de Salvador**